

Relatório Final

Comissão referente à RESOLUÇÃO DA REITORIA N. 0001/2017

1. INTRODUÇÃO

A Resolução da Reitoria no 001/2017, de 05/01/17, constituiu "...comissão para analisar despesas que possuem impacto relevante no orçamento da Universidade de Brasília e propor ajustes para o devido equilíbrio orçamentário". Os nomes dos membros da Comissão (Prof^a Denise Imbroisi (DPO) – Presidente; Prof^a Maria Lucilia dos Santos (DAF); Cláudia Rosana de Araújo Costa (DGP); Valdeci da Silva Reis (PRC); Prof. Eurico Antônio Gonzalez Cursino dos Santos (ICS); Prof. Gustavo Adolfo Sierra Romero (FM); e Prof. Araken dos Santos Werneck Rodrigues (FCE) foram sugeridos em reunião da antiga Câmara de Planejamento e Orçamento (CPO) e trabalharam por meio de grupos de trabalho (GT), integrados também por outros servidores da UnB, que foram convidados a auxiliar a Comissão (Quadro 1).

Quadro 1: Composição dos Grupos de Trabalho

Grupos de Trabalho	Contratos (Empresa – Nº do Contrato)
<ul style="list-style-type: none">• Denise Imbroisi• Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva	Limpeza e Conservação (RCA Produtos e Serviços LTDA – Contrato 200/2015)
<ul style="list-style-type: none">• Araken dos Santos Werneck Rodrigues• Jane Lúcia Bendixen Tesch Auersvald	Apoio e Copeiragem (Fortaleza – 153/2015) Serviço de Recepcionistas (JAG7 – 154/2015)
<ul style="list-style-type: none">• Eurico Antônio Gonzalez Cursino dos Santos• Júlio César Versiani	Segurança e Vigilância Desarmada (Life Defense – 206/2014)
<ul style="list-style-type: none">• Valdeci da Silva Reis• Gabriela Pereira Cota	Portaria (SS Empreendimentos – 171/2016)
<ul style="list-style-type: none">• Maria Lucilia dos Santos• Olavo Nery Coimbra Benevelho Filho	Serralheria, Marcenaria, Carpintaria, Pintura, Estofamento e Lustração (Ágil – 019/2016)
<ul style="list-style-type: none">• Cláudia Rosana de Araújo Costa• Ereni Gontijo de Lima• Rodrigo Nunes Endres	Energia (CEB) Água (CAESB) Telefone Móvel e Fixo Estagiários.

A Comissão, em geral, priorizou a análise de despesas de elevado custo para a Universidade. Os trabalhos buscaram evidenciar a atual situação das despesas da UnB com água; energia; telefonia móvel e fixa; estagiários; limpeza e conservação; apoio e copeiragem; segurança e vigilância desarmada; portaria; serralheria, marcenaria, carpintaria, pintura, estofamento e lustração, bem como avaliar a possibilidade de adoção de ações para reduzir os gastos mencionados. Foram analisados contratos, termos de referência e documentos relacionados aos contratos. Reuniões foram realizadas para apresentação, análise e aprovação das propostas dos GT em 2017 nos dias 05 e 30 de janeiro, 06 e 16 de fevereiro, 31 de março e 11 de maio. Sempre que possível, buscou-se fazer uma estimativa de custos reduzidos associados às medidas propostas.

Os contratos do Restaurante Universitário, com a Sanoli, e de realização de processos seletivos, com o Cebraspe, estão sendo discutidos por meio de reuniões entre DPO/DAC e DPO/DEG, respectivamente, e também terão ajustes propostos.

O presente relatório está estruturado da seguinte forma: síntese das medidas propostas pelos grupos de trabalho por contrato/tipo de despesas analisadas, geralmente discriminadas em medidas de curto, de médio e longo prazo; seguindo-se então a relação das medidas já aprovadas pela Comissão.

2. ÁGUA, ENERGIA, TELEFONIA E ESTAGIÁRIOS

2.1. Água

Os contratos de fornecimento de água da CAESB para a UnB se dão por consumo, ou seja, um maior consumo leva a um maior gasto. A Tabela 1 relaciona somente as 15 unidades com os maiores consumos de água, conforme variação 2016/2015 (E). O aumento do gasto total no período 2016/2015 foi de 15,19% (E); o aumento do consumo do Instituto Central de Ciências – ICC de 10,10% (E) é bastante substancial, tendo em vista que o ICC responde por 29,24% (F) do gasto total com água em 2016.

Tabela 1: Unidades com maior consumo de água

Local (A)	Inscrição (B)	Valor (R\$) 2015 (C)	Valor (R\$) 2016 (D)	2016/2015 (E)	Total 2016 ¹ (%) (F)
FACULDADE DE TECNOLOGIA FTD LIG 1	475851-1	136.812,30	187.842,54	37,30%	2,81%
UnB PAVILHÃO ANÍSIO TEIXEIRA	478988-1	94.365,18	134.399,96	42,43%	2,01%
UnB PANCP HOSP VETERINÁRIO BIOT. 01	476786-1	84.433,78	132.323,05	56,72%	1,98%
UnB COMPLEXO DAS ARTES	479002-2	105.338,78	218.519,48	107,44%	3,27%
UnB FACULDADE DE MEDICINA CIÊNCIAS SAÚDE	478987-3	190.828,64	237.696,44	24,56%	3,55%
UnB INST.CENTRAL DE CIÊNCIAS ICC-I	8527-8	1.777.189,52	1.956.679,78	10,10%	29,24%
UnB LAB. ENG. CIVIL SG 12 - 1	476238-1	81.588,60	177.833,28	117,96%	2,66%
UnB CENT DE EXCELENCIA EM TURISMO LIG 01	479019-7	73.420,20	123.737,90	68,53%	1,85%
UnB FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	481338-3	117.320,02	243.377,68	107,45%	3,64%
INST. DE QUÍMICA UnB	497353-4	84.148,10	105.170,70	24,98%	1,57%
PAVILHÃO MULTIUSO UnB MULTIUSO 01	479010-3	135.990,20	334.166,00	145,73%	4,99%
UnB CECÉL COMP DE EDUCAÇÃO CULT E LAZER UNB SLE LT 01 PROJ A	654839-3	75.594,95	94.347,18	24,81%	1,41%
UnB Ceilândia (ESCOLA) QNN 26	653092-3	315.401,68	417.241,78	32,29%	6,24%

CAMPUS PLANALTINA VNSF CJ B2 AREA UNIV 2 UnB	577187-1	38.246,75	89.036,60	132,80%	1,33%
Fundação Universidade de BRASÍLIA ao lado do CEFTRU	577898-1	31.497,56	67.429,54	114,08%	1,01%
Total Geral da UnB²		5.809.146,77	6.691.801,64	15,19%	100,00%

Obs: 1 - A coluna variação vertical 2016 (F) representa o percentual do valor total da unidade em 2016, em relação ao valor total Geral. **2** - Os valores informados na linha "Total Geral da UnB" incluem o somatório de todas as linhas do relatório da PRC que aqui foram suprimidas.

Identificam-se situações de desperdício de água:

- Irrigação dos jardins – responsável por grande parte do consumo de água, principalmente na época da seca em Brasília, dado que são espalhadas mangueiras com furinhos que ficam ligadas durante o dia todo.
- Lavagem das áreas internas com baldes de água e pano e as áreas externas com mangueiras.
- Vazamentos constantes nas tubulações do ICC, que são antigas e de ferro, o que dificulta reparos, sendo os mesmos realizados por meio de tapamento com borracha, o que geralmente soluciona apenas temporariamente o problema.
- Vazamentos em unidades menores, decorrentes da pressão causada pela água.
- Custo alto na irrigação de jardins nos Pavilhões, Centro Comunitário, FGA, FCE e FUP.
- Pagamento da conta de água em escola do GDF ocupada pela FCE.
- Cultura inadequada de uso de água.

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Não irrigar os jardins, substituindo as plantas existentes por plantas nativas do cerrado ou resistentes, que não necessitem irrigação. Estimativa de economia: 60% do custo de água nestas unidades: R\$ 2.319.285,97/ano.
- Aproveitar a água da chuva para lavar áreas e molhar os jardins. Estimativa de economia: 60% do custo de água nestas unidades: R\$ 2.319.285,97/ano.
- Lavar as áreas internas somente com pano molhado e apenas varrer áreas externas. Estimativa de economia de 10% do custo de água nestas unidades: R\$ 669.180,16/ano.
- ICC: Fechar a água à meia-noite com abertura às 7h (Riscos: os hidrantes também ficarão sem água; laboratórios do ICC ficarem sem água à noite).

Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):

- Campanhas orientando os consumidores para o uso racional da água. Estimativa de economia de 5% do custo das contas de água: R\$ 334.590,08/ano.
- Adquirir e instalar caixas d'água nas unidades; isso permitirá a redução de vazamentos decorrentes da pressão da água e evitará a falta quando do

acionamento pela CAESB. O custo depende da forma de instalação da caixa d'água (subterrânea, de nível ou sobre o prédio). Estimativa de economia de 5% do custo de água nas unidades: R\$ 334.590,08/ano.

- Desocupar e devolver a escola do GDF cedida à FCE, após a construção da UEP para laboratórios. Economia de 100% do custo de água daquela unidade: R\$ 417.241,78/ano.
- Investir em sistema de automação predial de água integrado ou não com energia (aproximadamente 120 mil por prédio). Estimativa de economia de 40% do custo de água nas unidades: R\$ 2.676.720,66/ano.
- ICC: trocar a tubulação de água, que só será possível com obra para retirar a rede de energia elétrica da mesma tubulação onde passa a água (Projeto de 12 milhões). Estimativa de economia: 25% do custo de água do ICC: R\$ 489.169,95/ano.

Deliberação da Comissão:

- Evitar irrigar os jardins nos períodos de seca em Brasília. (curto prazo) - Estimativa de economia de 60% do custo de água nas unidades: R\$2.319.285,97/ano.
- Lavar as áreas internas somente com pano molhado. (curto prazo) - Estimativa de economia de 10% do custo de água nas unidades: R\$669.180,16/ano.
- Não lavar as áreas externas com mangueira. Usar somente vassoura. (curto prazo).
- Realizar campanhas para o consumo consciente de recursos hídricos. (curto prazo).
- Realizar estudos adicionais para execução das sugestões feitas (longo prazo), avaliando custos e benefícios de cada sugestão.

2.2. Energia

Identificou-se que, inicialmente, não há como reduzir o custo do consumo das unidades pequenas (aluguéis). Uma questão de suma importância é a dificuldade em alterar os contratos da CEB com a UnB, com a finalidade de reduzir os valores cobrados. Desde 2013 são feitas tentativas para alterar os contratos, para aumentar os quantitativos de demandas mínimas atuais, uma vez que, no contrato atual, quando ultrapassado o valor da demanda contratada, o pagamento do KW/hora é cobrado em dobro. A mudança nas cláusulas contratuais poderia gerar uma economia anual de aproximadamente R\$ 5 milhões por ano. Recomenda-se refazer/renegociar contrato com a CEB; para tanto, ficou acordado que a PRC deve elaborar Projeto Básico para elaboração de novo contrato a ser submetido à Procuradoria da UnB.

O Hospital Veterinário para animais de grande porte encontra-se instalado em local doado pelo GDF. No mesmo local há uma escola do GDF e uma casa do caseiro. Como só há um medidor para todo espaço, a UnB tem arcado com o total da conta de energia.

A Diretoria de Manutenção Predial – DMP/PRC, em estudo técnico, analisou as faturas de energia do Campus Darcy, FGA, FUP, FCE, FAL e CO e ficou constatado,

com exceção da FUP e FCE, um fator de potência bem inferior ao solicitado pela Resolução ANEEL 456/2000, de 0,92, penalizando a UnB com reajuste no faturamento final das contas. A DMP sugeriu a instalação de banco de capacitores para regular a carga indutiva na rede elétrica dos Campi.

Estudo feito pela Coordenadoria de Manutenção e Instalação da PRC, em 13/01/2017, recomendou a substituição das lâmpadas fluorescentes tubulares por lâmpadas de LED tubulares, com retorno de investimento previsto em até dois anos. De acordo com estudo, a simples substituição de duas lâmpadas comuns (R\$ 15,92) por duas lâmpadas de LED (R\$ 89,70) resultaria em uma economia mensal do gasto com energia de R\$ 3,75.

Outros problemas apontados no consumo de energia foram: a) cultura de consumo, principalmente de ar condicionado (instalações clandestinas, equipamento ligado com as janelas do local abertas, temperatura inadequada); b) falta de investimento; e c) gestão inadequada.

Da análise das despesas de energia relativas ao período de 2015 a 2016, conforme relatórios fornecidos pela PRC, constata-se a ausência das informações referentes aos valores de 126 contas das 140 constantes do relatório. Em 2016 foi realizada, na sala da Auditoria da FUB, uma reunião com a participação do DAF (Marta), SGP (Prof. Tomás) e da PRC (Ana Cristina e Rodrigo Endres) - gestores do contrato com a CEB, para discutir a quem caberia a responsabilidade pelo controle de 126 contas de energia, referentes a diversos imóveis da FUB. Nessa reunião não houve consenso entre a SGP e a PRC sobre quem iria efetuar o controle das contas. A ausência das informações prejudica o controle dos valores pagos e, concomitantemente, o gerenciamento do nível dos gastos efetuados. Esta questão se reflete em atrasos nos envios de faturas para pagamento, ocasionando ônus para a UnB. Esta questão precisa ser resolvida o mais rapidamente possível.

Constata-se pela análise efetuada das contas relacionadas na Tabela 2 que:

- Seis unidades apresentaram aumento substancial em 2016 (C) (UnB Geral, Estação Biologia, HVET/FAL, FUP e FGA).
- Como o gasto anual da conta UnB Geral (campus Darcy Ribeiro) representa 87% (D) dos gastos totais, o aumento apresentado de 34,63% (C) é bastante significativo.
- Sete unidades apresentaram acréscimos nos gastos de 2016/2015 (UnB geral, FAL, NPJ, HVET, FUP, FGA e FCE), conforme variação apresentada na coluna (E).

Tabela 2: Custos de Energia

Unidades	Total 2015 (A)	Total 2016 (B)	Variação (jan/dez/ 2016) (C) ²	Variação % 2016 Vertical (D)	Variação 2016/2015 (E)
UnB /GERAL Identificador: 492.479-7	11.417.226,42	13.644.625,06	34,63%	87,48%	19,51%
FAL Identificador: 466.793-X	109.845,53	132.536,53	-7,84%	0,85%	20,66%
SISMOLOGIA Identificador: 473.512-9	653,37	605,90	sem informaçã o	0,00%	-7,27%
CEILÂNDIA/Núcleo de	12.363,74	16.183,25	0,86%	0,10%	30,89%

Práticas Jurídicas Identificador: 474.104-8					
E.E. BIOLOG Identificador: 466.508-2	133.270,91	126.964,89	21,87%	0,81%	-4,73%
HVET/FAL Identificador: 673 751-X	120.120,50	163.992,31	22,44%	1,05%	36,52%
C.OLÍMPICO Identificador: 466.513-9	457.140,97	452.340,61	-11,33%	2,90%	-1,05%
UnB/Ceilândia Identificador: 1.013.615-0	42.354,80	44.747,23	-11,53%	0,29%	5,65%
UnB/FUP/N.S Fátima 1.083.833-3	362.111,77	324.245,95	111,86%	2,08%	-10,46%
GAMA 1.245.173-8	409.101,85	350.131,00	18,93%	2,24%	-14,41%
UnB VL NS FÁTIMA QB CJ B 3 LT 19 CS 01 Identificador: 1.248.764-3	2.481,49	2.765,65	-77,70%	0,02%	11,45%
Ceilândia ADE CJ A LT 01 ST LESTE Identificador: 1.414.317-8	407.479,13	313.210,77	110,26%	2,01%	-23,13%
QI 06 LT 1440 GAMA Identificador: 1.075.736-8	8.996,79	10.545,82	-100,00%	0,07%	17,22%
CELG Identificador: 1967134	1.255,17	542,45	-34,12%	0,00%	-56,78%
Total Geral da UnB³	13.708.833,81	15.596.929,31	34,00%	100,00%	13,77%

Obs: 1 - A coluna variação vertical 2016 (D) representa o percentual do valor total em 2016 da unidade em relação ao valor total Geral. **2** - A coluna variação (jan/dez/2016) (C) representa a variação percentual da conta no período de janeiro a dezembro de 2016. **3** - Os valores informados na linha " Total Geral da UnB" incluem o somatório de todas as linhas do relatório da PRC que aqui foram suprimidas.

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Providenciar contato Institucional entre Reitoria, Governo do GDF e CEB, com o intuito de resolver a questão contratual. Estimava de economia de R\$ 1.105.378,39/ano.

Medidas sugeridas pelo GT (médio prazo):

- Estabelecer um plano de gestão dos contratos de energia elétrica com controle único. Não há ainda estimativa de economia com esta medida, que evitaria também gastos adicionais, como multas.

Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):

- Modernizar e racionalizar o uso de ar condicionado e criar uma coordenação multidisciplinar responsável por todo o processo que envolve a aquisição de ar condicionado, em razão do alto consumo de energia pelos equipamentos. Estimativa de economia é de redução de 30% do aumento da carga futura (custo futuro): R\$ 1.403.723,64/ano
- Fazer campanhas para mudar a cultura de mau uso de energia elétrica, principalmente de aparelhos de ar condicionado. Estimativa de economia de 30% do custo de energia elétrica em todo o campus: R\$ 4.679.078,79/ ano.
- Usar cortinas verdes para isolamento térmico. Ainda não foi possível estimar a economia, pois depende da posição do prédio em relação à incidência solar.

Estima-se redução do número de aparelhos de ar condicionados e o uso de aparelhos menores para os mesmos ambientes.

- Investir em painel solar no ICC e Biblioteca. Estimativa de economia de R\$ 43.807,71/ano
- Reduzir as perdas na rede com investimento em rede de alta tensão. Não é possível estimar o custo das perdas em energia.
- Instalar banco de capacitores nas subestações para reduzir a variação de energia. Estima-se resolver o custo de multas por excesso do fator de potência: R\$ 296.148,00/ano
- Investir em sistema de automação predial, aproximadamente 120 mil por prédio, para monitoramento do uso de energia integrado ou não com a água. Estima-se a economia de 30% do custo de energia nos locais implementados: R\$ 4.679.078,79/ ano
- Usar climatizadores de ar nas salas de aula dos pavilhões. A economia se encontraria na redução da potência dos aparelhos de ar condicionado necessários para o conforto da comunidade.
- Mudar as divisórias atuais por divisórias com isolamento térmico. A economia se encontraria na redução da potência dos aparelhos de ar condicionado necessários para o conforto da comunidade.
- Substituir nos campi as telhas de amianto ou zinco por telhas de PVC para reduzir a temperatura e a sujeira, o que economiza na manutenção. A economia se encontraria na redução da potência dos aparelhos de ar condicionado necessários para o conforto da comunidade.
- Substituir as lâmpadas comuns por LED à medida que for queimando. Estimativa de economia de 80% no consumo de energia em iluminação: R\$ 3.510.000,00/ano

Deliberação da Comissão:

- Levantamento das contas de energia da FUB e designação de responsabilidade.
- Renegociação do contrato de fornecimento de energia.
- Ajustes para o não pagamento pela FUB das contas de iluminação pública.
- Ajustes nos prédios da FUB para conforto térmico (ex: cortina verde).
- Racionalização do uso do ar condicionado caso seu uso seja imprescindível.
- Campanha educativa.
- Realização de estudos adicionais para a execução das demais sugestões (longo prazo)

2.3. Telefonia Móvel e Fixa

2.3.1. Telefonia móvel

Até meados de 2015, o contrato de Telefonia Móvel era gerido pelo CESPE, posteriormente passou para a Diretoria de Tecnologia (DITEC/PRC), que foi extinta ao final de 2016. Atualmente as atividades relativas à telefonia estão sob a responsabilidade da Diretoria de Manutenção de Equipamentos - DIMEQ/PRC.

O contrato nº 193/2015, com a empresa Claro, teve sua vigência encerrada em dezembro de 2016. Atualmente não há contrato amparando os serviços e os aparelhos institucionais foram devolvidos à PRC. No contrato havia um total de 100 linhas, sendo que 79 estavam em uso e 21 estavam como reserva técnica. Das linhas que estavam em reserva técnica, 11 eram contempladas com pacote de dados (internet), tendo um custo mínimo mensal fixo de R\$39,96, mesmo sem uso, causando prejuízos à FUB.

Encontra-se em andamento novo processo licitatório para contratação dos serviços, por meio de Sistema de Registro de Preços e um fator que poderá elevar os custos com telefonia móvel é a mudança dos serviços de dados móveis (internet), que passariam de 3G para 4G, elevando o custo por celular de R\$ 40,00 para R\$ 90,00 mensais. A Resolução 05/2015, do Comitê de Tecnologia da Informação - CTI, pela qual é autorizado o uso de aparelhos celulares para Reitor, Vice-Reitor, Decanos, Prefeito do Campus, Procurador e Auditor Interno e prevê a extensão do uso de aparelhos móveis a Diretores de Institutos, Faculdades e Unidades Administrativas. Nessa Resolução não há previsão de cota e limite de gasto. A Resolução 06/2016, do CTI, estabeleceu a cota individual de R\$ 300,00 para Reitor e Vice-Reitor; R\$200,00 para Decanos, Chefe de Gabinete do Reitor, Assessores do Reitor, Prefeito do Campus e Procurador Geral; e R\$150,00 para os demais servidores. Apesar disso, a média de gastos por linha em 2016 foi de R\$34,00 por mês.

Inicialmente, o termo de referência para a futura contratação desse serviço foi elaborado levando-se em conta a ampliação do uso de tais aparelhos a um leque maior de servidores, conforme previsto na resolução supracitada.

Em face da necessidade de ajustes para o devido equilíbrio orçamentário, foi elaborado um novo termo de referência, considerando uma redução drástica do número de linhas (SEI 23106.081979/2016-00). Assim, a nova minuta de contrato de telefonia móvel contempla a necessidade de 40 linhas, sendo 35 para entrega imediata e 5 para reserva. Dentro da necessidade, foi previsto um número mínimo de linhas para atender a alta administração, órgãos assessores e casos excepcionais em que se encontra justificada a necessidade de disponibilização desse serviço para uso no interesse da UnB. A estimativa de custos anuais conforme o novo termo de referência é em torno de R\$60.000.

A Tabela 3 mostra a evolução dos gastos com **telefonia móvel** de 2014 a 2016.

Tabela 3: Custos de Telefonia Móvel

MÊS	2014	2015	2016
Janeiro	13.699,42	7.803,68	824,80
Fevereiro	11.987,38	6.182,34	4.332,51
Março	18.938,26	6.406,33	3.942,73
Abril	30.079,45	6.252,30	3.986,74
Maio	19.852,62	4.997,66	3.975,62
Junho	16.580,31	9.968,37	4.070,01
Julho	12.789,88	9.149,05	4.070,01
Agosto	12.186,57	7.558,30	4.034,41
Setembro	10.482,34	6.710,46	3.798,97
Outubro	8.147,38		3.840,43

Novembro	6.763,67		3.742,14
Dezembro	6.681,40		3.877,89
TOTAL	168.188,68	65.028,49	44.496,26

Obs: A ausência de valores é justificada pela falta de contrato no período.

No contrato vigente até 2016 havia pessoas com aparelhos não previstas na resolução, como assessores, motoristas e coordenadores. Por outro lado, Diretores de Institutos e Faculdades não possuíam aparelho funcional.

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Reduzir a aquisição de linhas no contrato a ser firmado.
- Verificar a necessidade de todas as linhas terem pacote de dados (internet).

2.3.2. Telefonia Fixa

Todas as linhas de telefonia fixa atualmente são geridas pela empresa Oi S.A., com amparo no contrato 173/2016. Este é o segundo contrato emergencial de telefonia fixa, com duração de apenas seis meses, e não poderá ser renovado.

Está em andamento um processo para realizar nova licitação para substituir o contrato em vigor (SEI 23.106.001892/2016-59). Nesse processo estão estimados os custos de instalação e habilitação da infraestrutura necessária para a prestação dos serviços. Na UnB existem 12 centrais telefônicas (Mx-One), que correspondem aos ramais de início 3107. Não existe custo adicional para ligações entre ramais, ou seja, entre quaisquer telefones pertencentes a essas centrais.

Para efetuar ligações partindo das centrais, o usuário deve possuir uma senha (código) e a partir dessa senha é possível emitir relatórios das ligações efetuadas por aquele usuário, bem como o gasto dessas ligações. O controle só não é possível no caso das unidades em que há servidores liberados do uso da senha para efetuar ligações telefônicas.

Além das centrais, existem 34 linhas não residenciais (NRES). Elas estão em locais que não são atendidos pelas centrais, como UnB Cerrado, HVTão, UnB Idiomas e Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP/CEAM). Para essas linhas existe um custo fixo mensal para manutenção e o custo de ligações entre as linhas NRES e as linhas 3107.

Na Tabela 4 foram relacionados os valores pagos de 2014 a fevereiro de 2017. Os valores de janeiro e fevereiro de 2017 já foram realizados e os de março a maio são uma estimativa baseada no último ano. Os valores de junho e seguintes são uma estimativa para a nova contratação, que acarretará um aumento de 83% no total a ser pago de 2017.

Tabela 4: Custos de Telefonia Fixa

MÊS	2014	2015	2016	2017 (Estimativa)	2017/ 2016
Janeiro	183.075,19	113.900,32	76.615,09	55.477,48	-27,59%
Fevereiro	122.263,25	78.152,85	62.242,68	50.364,43	-19,08%

Março	130.161,27	83.269,37	67.906,60	63.800,00	-6,05%
Abril	124.669,20	94.210,81	69.800,82	63.800,00	-8,60%
Maio	124.669,20	110.907,28	72.775,84	63.800,00	-12,33%
Junho	123.909,55	98.273,55	67.210,68	163.760,48	143,65%
Julho	135.886,50	94.241,30	63.028,95	163.760,48	159,82%
Agosto	117.024,16	95.131,17	60.067,10	163.760,48	172,63%
Setembro	91.250,02	73.143,22	71.784,78	163.760,48	128,13%
Outubro	93.973,05	75.206,30	62.923,25	163.760,48	160,25%
Novembro	138.873,54	87.992,44	59.888,17	163.760,48	173,44%
Dezembro	119.211,32	78.874,95	53.712,70	163.760,48	204,88%
TOTAL	1.504.966,25	1.083.303,56	787.956,66	1.443.565,27	83,20%

Em 28/05/2014, a UnB assinou o contrato nº 108/2014, sob a gestão do CPD, com a empresa Stelmat teleinformática Ltda., cujo objeto é a prestação de serviços de gerenciamento e manutenção preventiva e corretiva, gestão de tarifação e auditoria das contas telefônicas (PABX-IP/TDM).

A partir de setembro/2015, a gestão do contrato foi transferida para a PRC, que de posse dos relatórios emitidos pela Stelmat encaminhava as faturas às unidades solicitando o atesto para pagamento. De maio/2016 a dezembro de 2016 os relatórios deixaram de ser emitidos devido à falta de atualização cadastral no sistema. Nesse período, as contas de telefones foram pagas sem que houvesse os atestes pelos usuários. Posteriormente, a empresa normalizou a prestação dos serviços em atraso, entregando os relatórios que estavam pendentes.

Na Tabela 5 estão relacionadas as 14 unidades cujos acréscimos são mais significativos (D). Da análise procedida nos valores pagos de 89 contas, referentes à telefonia Geral, constantes do relatório da PRC, pode-se constatar que o valor total pago de 2016/2015 sofreu uma redução de 46,83% (D), apesar dos valores individuais das unidades relacionadas terem sofrido acréscimos substanciais (D).

Tabela 5: Unidades que apresentaram maiores acréscimos em telefonia fixa

Centro de Custo (A)	Total 2015 (B)	Total 2016 (C)	2016/2015 (D)	Varição Vertical ¹ (E)
CEAD	91,00	1.771,14	1846,31%	0,45%
CEL/IB	3.714,09	4.872,16	31,18%	1,24%
FCI/CID/CPAI	917,76	1.135,96	23,78%	0,29%
CIFMC	1.966,32	4.138,77	110,48%	1,05%
DAN/ICS	4.644,64	5.124,85	10,34%	1,30%
DDS	174,60	1.017,93	483,01%	0,26%
DEX	524,53	3.045,83	480,68%	0,77%
ENC/FT/CEFTRU	8.931,60	10.570,48	18,35%	2,68%
FS+COF+POS/GRAD/BIOETICA/Info	399,71	2.167,28	442,21%	0,55%
NMT/FM	4.704,49	7.833,82	66,52%	1,99%
PPNE/VRT	1.700,30	4.183,82	146,06%	1,06%
PRC	4.010,50	15.678,61	290,94%	3,98%
ZOO	444,95	552,88	24,26%	0,14%
ACE/ARQUIVO CENTRAL	802,85	2.465,00	207,03%	0,63%
Total Geral²	741.628,93	394.355,33	-46,83%	100,00%

Obs: 1 - A coluna variação vertical 2016 (E) representa o percentual do valor total da unidade em relação ao valor total Geral. 2.- Os valores de Total Geral incluem o somatório de todas as unidades do relatório da PRC (aqui suprimidas).

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Retornar os atestes das faturas pelos usuários. Consiste em voltar a enviar mensalmente os relatórios com ligações realizadas pelos usuários, para que sejam ressarcidas as ligações de caráter particular. Esta medida gera um reembolso de R\$300,00 mensais, em média, mas gera maior conscientização no uso da senha telefônica. Economia estimada de: R\$ 3.600,00 anuais.
- Aquisição de interface celular. A Interface consiste em um equipamento que converte as ligações efetuadas de telefone fixo para celular (ligação fixo-móvel) em ligação de celular para celular (ligação móvel-móvel). Com a Interface, o valor das ligações fixo-móvel seria reduzido em 51 centavos por minuto (63%) (Quadro 2):

Quadro 2: Valores de ligação

Valor da ligação fixo-fixa (minuto)	R\$0,06
Valor da ligação fixo-móvel (minuto)	R\$0,81
Valor da ligação móvel-móvel, para operadoras diferentes (minuto).	R\$0,30

A Tabela 6 apresenta o quantitativo mensal de ligações efetuadas em 2016 das centrais Mx-One e o percentual dessas ligações que foram realizadas para celular. Pode-se observar que, apesar de 43% (C/A) em média de todas as ligações realizadas a partir das centrais serem para celular, esse valor corresponde a 80% (D/B) em média do valor gasto.

Tabela 6: Ligações realizadas via centrais Mx-One (2016)

Meses	Total de Ligações efetuadas		Ligações fixo-móvel		Ligações para celular/total de ligações	
	Quantidade (A)	Valor (B)	Quantidade (C)	Valor (D)	Quantidade (C/A)	Valor (D/B)
Janeiro	58426	63.120,81	24374	50.807,59	42%	80%
Fevereiro	53884	57.011,13	22717	44.971,89	42%	79%
Março	56863	57.882,53	25186	46.060,22	44%	80%
Abril	54800	54.764,75	23105	43.067,48	42%	79%
Mai	60504	60.056,50	25318	47.183,29	42%	79%
Junho	61726	59.036,99	26421	46.124,32	43%	78%
Julho	49748	45.233,84	20508	35.381,30	41%	78%
Agosto	45910	44.050,31	19995	34.827,92	44%	79%
Setembro	38676	37.126,95	16337	28.627,18	42%	77%
Outubro	35695	33.103,24	15780	26.136,30	44%	79%
Novembro	29684	24.758,58	13450	22.480,26	45%	91%
Dezembro	15221	13.195,13	6590	11.957,65	43%	91%
TOTAL	46761	45.778,00	19982	36469	43%	80%

Caso as ligações fixo-móvel fossem feitas com a tarifa das ligações móvel-móvel, o valor seria reduzido em aproximadamente 63% (0,51/0,81), gerando uma economia mensal de R\$23.000,00 e anual de R\$276.000,00.

O investimento estimado para a aquisição da interface celular é de aproximadamente R\$450.000,00, considerando as 12 centrais telefônicas existentes atualmente, com um valor aproximado de R\$37.500,00 por interface de 30 canais.

Medidas sugeridas pelo GT (médio prazo):

- Reduzir a quantidade de linhas contratadas, que são superiores à necessidade atual.
- Substituir as linhas não residenciais (NRES) por tecnologia VOIP. Das 34 linhas não residenciais existentes, 25 podem ser substituídas pela tecnologia VOIP, que utiliza a rede de internet para realizar chamadas.
- A UnB já possui cerca de 140 aparelhos VOIP, que foram doados. Estes aparelhos estão em fase de testes pela equipe técnica, para avaliar as condições de uso. Estando adequados, os mesmos poderão ser disponibilizados. Entretanto, para a instalação desses equipamentos é necessária uma alimentação por fonte externa, que deverá ser adquirida. O valor aproximado de cada fonte é de R\$200,00, de modo que o investimento a ser realizado será de R\$5.000,00.
- Essa substituição levaria a uma economia mensal de R\$74,00 por linha -deixa-se de pagar a assinatura, o que gera uma economia anual de R\$22.000,00.

Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):

- Suprimir quatro centrais telefônicas das doze existentes. Considerando a possibilidade de substituir as centrais telefônicas localizadas no Hospital Veterinário – HVET, Estação Experimental de Biologia – EEB para tecnologia VOIP, bem como remanejar as centrais da FCE e FUP para outras localidades, é possível gerar uma economia mensal de manutenção destas centrais de até R\$2.928,61 mensais e de R\$35.143,32 anual, baseada nos valores propostos para renovação mais recente do contrato 108/2014 com a Stelmat, que trata dos serviços de manutenção corretiva do sistema de telefonia (Quadro 3).

Quadro 3: Economia estimada com substituição/relocação de centrais telefônicas

Central HVET	674,73
Central EEB	445,04
Central FCE (remanejamento IPOL)	674,73
Central FUP (remanejamento FEF)	1.134,11
Total	2.928,61

Deliberação da Comissão:

- Retomar os atestes das faturas pelos usuários (curto prazo) - Economia estimada de R\$3.600,00 anuais.
- Aquisição de interface celular (curto prazo) no valor de R\$450.000,00 - Economia estimada de R\$276.000,00 anuais.

- Suprimir a quantidade de feixes contratados, que são superiores à necessidade atual (médio prazo).
- Substituir 25 linhas não residenciais por tecnologia VOIP (médio prazo) no valor de R\$5.000,00 - Economia estimada de R\$22.000,00 anuais.
- Suprimir 4 das 12 centrais existentes (longo prazo) - Economia estimada de R\$35.000,00 anuais.

2.4. Estagiários

As contratações de estagiários de nível médio e graduação são baseadas na Lei nº 11.788/2008 e na Orientação Normativa nº 7/2008 do Ministério do Planejamento.

Os valores referentes ao estágio de nível médio e graduação são acrescidos de R\$ 6,00 (seis) reais por dia efetivamente estagiado, a título de auxílio transporte.

A Lei 11.788, de 25/09/2008, Art. 17 §5 também prevê: *“Fica assegurado às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio”*. Hoje a UnB não tem observado esse dispositivo.

Atualmente a UnB tem custos de R\$ 617.844,55 mensais com bolsas de seus 1.063 estagiários e de aproximadamente R\$ 132,00 em vale transporte por estagiário - contabilizando-se 22 dias úteis/mês, o que representa um custo total de R\$ 140.316,00 mensais com vale transporte. Somando-se as bolsas e o VT, tem-se um custo mensal aproximado de R\$ 758.160,55 com estagiários (Quadro 4).

Quadro 4: Estagiários por centro de custo

UORG	Quantidade.		Despesa Total	Solicitação de Vagas
	ETG-0001 Graduação	ETG-0002 Médio		
ACE	16	2	10.937,33	
ACS	6	0	3.748,00	
ADM	1	0	652,00	
ASCOL/DGP	1	0	652,00	
BCE	61	2	35.876,33	
BOT	10	3	4.904,00	
CAC/DGP	0	1	0,00	
CAEP	1	0	652,00	
CAL/DENA	1	0	652,00	
CCA	0	3	1.266,00	
CCAL	4	1	2.655,67	
CEAD	2	0	1.304,00	
CEAM	27	3	17.616,66	
CEDOC	3	0	1.874,00	
CEL	4	1	1.956,00	
CEN	5	1	2.563,34	
CEPLAN	6	0	3.390,00	

CER	2	2	1.892,00	
CET	1	0	652,00	
CFS	1	0	652,00	
CIC	12	0	7.399,33	
CIFMC	3	0	1.956,00	
COAPO/DGP	0	1	335,00	
COATE/DGP	2	5	2.340,00	
COEST/DGP	4	1	3.030,00	
COFIN/DGP	2	0	1.304,00	
COREF/DGP	2	0	652,00	
CPAB	1	0	0,00	
CPAP/DGP	1	0	652,00	
CPCE	25	0	15.599,34	
CPD	6	0	3.405,33	
CPROV/DGP	3	0	1.956,00	
CRAD	2	0	1.148,00	
CTR/DTS	4	0	2.608,00	
DAC	0	1	652,00	
DAF	1	3	1.340,00	
DAIA	4	0	2.608,00	
DAN	1	0	652,00	
DAP/DGP	1	0	594,00	
DCADE/DGP	2	1	1.726,00	
DCF/DAF	0	1	422,00	
DCO/DAF	0	1	203,00	
DDS/DAC	9	1	4.986,00	
DEA/DAC	16	0	9.930,67	
DEG	3	1	2.378,00	
DEX	14	1	9.381,00	03 NÍVEL SUPERIOR
DGI	1	1	942,00	
DGM/DAF	1	0	652,00	
DGP	3	0	2.334,67	
DIV/DAC	7	0	4.252,00	
DOB/DAF	0	2	844,00	
DPG	3	0	1.956,00	
DPI/CDT	12	2	8.895,33	
DPO	2	1	1.437,00	
DRM/DAF	0	1	422,00	
DRU	0	1	335,00	
DSC	1	0	0,00	
ECL	2	2	2.291,00	
ECO	3	0	1.956,00	
EDU	1	0	570,00	
EFL	5	3	3.411,70	
ELA/ICS	2	0	1.304,00	

ENC	7	1	5.661,34	
ENE	7	0	4.408,00	
ENF	2	0	1.304,00	
ENM	9	1	7.133,60	
EPR	1	0	652,00	
EST	1	0	652,00	
FAC	14	0	9.128,00	
FACE	2	4	2.293,00	
FAU	18	0	11.741,34	
FAV	70	6	43.203,34	
FCI	3	0	2.608,00	
FDD	5	0	3.751,33	
FED	19	8	16.215,33	
FEF	40	4	22.635,00	03 NÍVEL SUPERIOR/03 NÍVEL MÉDIO
FIL	4	0	2.638,67	
FIT	2	0	1.323,33	
FMD	19	5	14.250,50	
FSD	31	0	21.273,20	
FTD	4	2	4.127,33	
GEA	19	1	12.566,66	
GEM	4	1	2.605,33	
HIS	0	2	1.340,00	
IBD	5	1	2.229,60	04 NÍVEL SUPERIOR
ICS	1	0	652,00	
IDA	1	0	652,00	
IDA/DDI	1	2	1.382,70	
IFC/DEX	3	0	2.183,33	
IFD	16	1	10.301,33	
IGD	15	1	7.824,00	
IHD	0	1	R422,00	
ILD	9	7	7.988,00	
INT	3	0	1.956,00	
IP	32	3	21.476,33	
IPOL	3	0	2.526,00	
IQD	10	0	6.742,67	
LET	17	2	11.342,00	
LIP	2	0	1.304,00	
MAT	2	0	1.304,00	
MRT	4	0	3.416,67	
MUS	11	1	8.246,00	
NUT	6	0	4.501,33	
ODT	2	0	1.222,00	
PRC	15	0	9.780,00	
PROCAP/DGP	1	0	652,00	

SAA	25	8	22.232,12	02 NÍVEL SUPERIOR
SEC/FSD	1	0	652,00	
SER	8	4	5.020,00	
SGP	0	1	768,00	
SOC	1	0	652,00	
SOL	3	0	1.722,67	
SRH	1	1	0,00	
TEL	2	0	1.222,00	
UNB/FCE	19	10	16.367,46	
UNB/FGA	17	12	11.743,34	04 NÍVEL SUPERIOR/02 NÍVEL MÉDIO
UNB/FUP	37	13	28.890,00	
VIS	24	11	19.600,00	
VRT	3	4	5.072,67	
ZOO	2	0	R1.531,33	
TOTAL	896	167	617.844,55	21
	1.063			

Fonte: SIAPE, em 09/05/2017.

Identificou-se que não há critérios estabelecidos para a distribuição de estagiários. Conforme as demandas foram aparecendo, as vagas foram sendo concedidas.

Não existe a figura de "substituto" para servidores técnicos administrativos e, portanto, em muitos casos, o estagiário serve como reforço às áreas que têm seus servidores afastados para mestrado, doutorado, licença gestante, licença doença e outros tipos de afastamento.

Não há previsão de novos concursos a partir de 2017. Além disso, a Administração Superior tem como objetivo o funcionamento pleno da UnB, em três turnos, o que demandará reforço em áreas onde houver um contingente pequeno de servidores.

Por oportuno, é importante frisar que a força de trabalho deve ser observada e dimensionada levando-se em consideração servidores, estagiários e terceirizados, visto que as movimentações de acréscimo ou redução em uma modalidade de contratação, na maioria dos casos, repercute nas outras, e desta forma, não podem ser analisadas de forma isolada.

Havendo disponibilidade orçamentária, tem-se ainda possibilidade para prover estagiários em 321 vagas de nível médio e em 124 de nível superior, lembrando que das 1057 vagas de estágio que a UnB oferece, tem que ser reservado um percentual de 10% para pessoas com necessidades especiais, isto é, 106 vagas, o que não foi feito e agora precisará ser ajustado.

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Consulta às áreas para conhecer as atividades sob responsabilidade dos estagiários. Há informações, não registradas formalmente, de estagiários atuando para apoio exclusivo a professores em pesquisas e trabalhos pessoais. Em outros casos, os próprios diretores não conhecem estagiários

que estão em suas áreas. Verificar, especialmente, as áreas que possuem um número elevado de estagiários, avaliando as possibilidades de reduzir o quantitativo.

- O GT sugere não reduzir o quantitativo de estagiários, visto que além de ser a mão de obra de menor custo para a UnB, o estágio também contribui para a formação dessas pessoas.
- Manutenção do teto atual de estagiários.

Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):

- Realização de estudos de dimensionamento da força de trabalho da UnB por áreas/centros de custos, que contemplem também estagiários, além do número total de servidores.
- Não redução no quantitativo de estagiários até avaliação do impacto de reduções em outros serviços.

Deliberação da Comissão:

- Consulta às unidades sobre as atividades desempenhadas pelos estagiários e a possibilidade de redução de seu número.
- Redução de 10% do quantitativo de estagiários por área, à medida que forem terminando os contratos, e a inclusão de 10% de vagas para estagiários que sejam pessoas com deficiência, ouvidas a Copeasd/DGP e a área a receber o estagiário.
- Mapeamento da força de trabalho das áreas, para aperfeiçoamento da distribuição dos estagiários pelas áreas demandantes.
- Estabelecer os objetivos e a política institucional para estagiários, com definição de critérios para distribuição de estagiários nas áreas.
- Avaliação, em conjunto com as áreas demandantes, da proposta de substituição de 2 estagiários de NM (20h) por 1 estagiário de NS (30h), visando a redução de custos e melhoria dos serviços.

3. CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO

Com base na Lei 8666/1993, Artigo 65 Parágrafo 1º, os contratos poderão ser alterados, com devidas justificativas e o contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento) para os seus acréscimos.

3.1. Apoio, Copeiragem e Recepcionista

3.1.1. Contrato de Apoio e Copeiragem

Empresa: Fortaleza; Contrato: 153/2015. Assinatura do Contrato: 29/10/2015. Vigência: 28/10/2016 até 28/10/2017. Valor mensal atual: 471.707,17. Valor global: 5.660.486,09. Categoria: Contínuo e Copeiro; 142 trabalhadores previstos.

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Supressão de 25% (vinte e cinco por cento) do valor do contrato atualizado, aproximadamente um valor estimado de **R\$ 117.926,79** mensais. Caso seja de imediato aplicada, haverá uma redução até o final do contrato de aproximadamente R\$ 589.633,96 (5 meses).
- Para isso, sugere-se não alterar neste contrato e momento, os copeiros, tendo em vista ter sido mantido o quantitativo do Termo de Referência de 2015, um total de 57 (cinquenta e sete) copeiros. Para esse Termo foi feito um levantamento de todos os locais que constavam serviços de copeiragem com desvios de função (atuavam como contínuo) e buscou-se atender o maior número possível de Unidades, com remanejamento e redução de copeiros que atingiu o percentual de 64,5% (sessenta e quatro vírgula cinco por cento).

Portanto, para o ajuste necessário, e ainda considerando a implantação do SEI, podem ser feitas reduções de contínuos (quantitativo de reduções = 21). Para subsidiar a tomada de decisão, o Quadro 5 apresenta a distribuição de contínuos, copeiras, recepcionistas e porteiros nas unidades.

Quadro 5: Distribuição por centros de custos

Unidades	Contínuo	Copeira	Recepcionista	Porteiro
ACE	1	1	1	0
BCE	1	1	0	4
CDT	1	1	1	4
CET	1	1	0	6
CIC	1	0	0	2
CIGA	1	0	0	0
CPD	1	1	0	4
DAC	1	1	0	0
DAF	3	2	2	0
DEG	2	1	1	0
DEX	1	0	1	0
DGP	3	3	0	0
DPO	1	1	0	0
DPP	2	0	1	0
EDI	1	0	0	4
FAC	2	2	0	0
FACE	1	1	1	6
FCE	2	1	0	14
FEF	2	0	0	6
FGA	1	1	0	28
FM	2	1	1	0
FT	3	5	0	0
FUP	2	1	0	28
GRE	3	1	1	0

HIS	1	0	0	0
HVETINHO	1	0	0	4
IB	5	1	1	8
ICS	2	1	1	6
IDA	1	2	0	0
IF	2	0	1	0
IH	2	0	1	0
IL	1	2	0	0
INT	1	0	0	0
IP	1	1	0	0
IPOL	1	0	0	0
IREL	1	0	0	4
MAT	1	0	0	2
MUS	1	0	0	0
PRC	21	2	4	17
RU	1	0	0	0
SGP	1	0	0	0
SOC	1	0	0	0
SOL	1	0	0	0

O Quadro 8 apresenta a distribuição de contínuos na Reitoria.

Quadro 6: Distribuição de contínuos na Reitoria

Contínuos Reitoria	Contínuo
ACE	1
DAC	1
DAF	2
DEG	1
DEX	1
DGP	1
DPO	1
DPP	2
GRE	3
INT	1
SGP	1
SOC	1
TOTAL	16

- Reitoria conta com 16 (dezesseis) contínuos (Quadro 6). Sugere-se deixar somente 3 contínuos no ACE, trabalhando com agendamento e relatório de atividades, visando a atender toda a Reitoria.
- Considerando a redução na Reitoria de 13 contínuos, sugere-se a redução adicional de mais 8 contínuos nas unidades, de um quantitativo de 33). O quantitativo a ser reduzido deve ser avaliado a partir das informações do Quadro 7.

Quadro 7: Distribuição de contínuos nos centros de custos

Unidades	Contínuo
IB	5
ICS	2
IH	2
FAC	2
FCE	2
FEF	2
FM	2
FT	3
FUP	2
PRC	21

Medidas sugeridas pelo GT (médio e longo prazo):

- Melhorar o controle dos serviços prestados; além do ateste das notas fiscais pelo fiscal, os “agentes de relacionamento” em cada setor que convivem com os terceirizados avaliariam os serviços (por meio de questionários/planilha etc.).
- Capacitar todos os fiscais de contratos e agentes de relacionamento, reiterando a importância de seu papel e responsabilidade com as informações prestadas.
- Tendo em vista a implementação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, o cargo de contínuo não mais se faz necessário, portanto, a sugestão é não renovar o Contrato 153/2015, com vencimento em outubro/2017. Caso seja comprovada a necessidade de terceirizados, sugere-se manter 2 ou 3 contínuos “fixos”, para atender toda a Universidade, por meio de agendamento e com prestação de contas das atividades realizadas.
- Avaliar a possibilidade de que um mesmo contínuo atenda mais de uma unidade.
- As Unidades que não concordarem com a redução em suas instalações deverão incorporar os custos no orçamento.
- Em relação aos serviços de copeiragem, recomenda-se fazer um redesenho dos processos de trabalho visando à redução, buscando alternativas como por exemplo o atendimento de mais de uma unidade por uma mesma copeira etc. Outras alternativas também devem ser avaliadas, como por exemplo a aquisição máquinas de café etc.
- Avaliar a possibilidade de “rodízio” mensal entre as unidades de prestadores de serviços, evitando assim a formação de vínculos afetivos e ingerência nos contratos.

Deliberação Aprovada pela Comissão:

- Manter o número de copeiras e reduzir 25% do quadro de apoio (curto prazo).
- Encerrar o contrato para o cargo de apoio de contínuo (médio prazo).

3.1.2. Contrato de Recepcionista

Empresa: JAG 7 Soluções Empresariais Ltda.; Contrato 154/2015. Assinatura: 29/09/2015; Vigência: até 29/09/2017; Valor Mensal atual: 88.763,66; Valor global: 1.065.163,89; Categoria: Recepcionistas - 23 trabalhadores previstos.

A proposta para o mencionado contrato é a de suprimir 25% (vinte e cinco por cento) do valor do contrato atualizado, que dará aproximadamente um valor estimado mensal de R\$ 22.190,92 e de R\$ 88.763,68, referente a 4 meses até o final do contrato. Sugere-se reduzir 05 (cinco) ou 06 (seis) recepcionistas. O Quadro 8 mostra distribuição das 23 (vinte e três) recepcionistas, e de contínuos e porteiros:

Quadro 8: Distribuição de trabalhadores (contínuo/recepcionista/porteiro)

Sigla Lotação	Contínuo	Recepcionista	Porteiro
ACE	1	1	0
CDT	1	1	4
CEAD	0	1	0
DAF	3	2	0
DAN	0	1	0
DEG	2	1	0
DEX	1	1	0
DPP	2	1	0
ENM	0	1	0
FACE	1	1	6
FAV	0	1	0
FDD	0	1	6
FM	2	1	0
GRE	3	1	0
IB	5	1	8
ICS	2	1	6
IF	2	1	0
IH	2	1	0
PRC	21	4	17

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Decanato de Administração (DAF) - Redução de 01 dos 02 recepcionistas, em virtude de constarem também 03 contínuos.
- Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade (FACE) – Redução de 01 recepcionista, em virtude de constarem 06 porteiros.
- Faculdade de Direito (FD) – Redução de 01 recepcionista, em virtude de constarem 06 porteiros.
- Instituto de Ciências Biológicas (IB) – Redução de 01 recepcionista, em virtude de constarem 08 porteiros e também 05 contínuos.
- Instituto de Ciências Sociais (ICS) - Redução de 01 recepcionista, em virtude de constarem 06 porteiros e também 02 contínuos.

- Prefeitura do Campus (PRC) – Redução de 01 ou ainda 02 dos 03 recepcionistas, deixando somente a do gabinete da PRC, pois existem no local 21 contínuos e 17 porteiros.

Medidas sugeridas pelo GT (médio e longo prazo):

- Avaliar a possibilidade de implementação de guichês de atendimento, visando a reduzir custos.
- Melhorar o controle dos serviços prestados; além do ateste das notas fiscais pelo fiscal, os “agentes de relacionamento” em cada setor que convivem com os terceirizados avaliariam os serviços (por meio de questionários/planilha etc.).
- Capacitar todos os fiscais de contratos e agentes de relacionamento, reiterando a importância de seu papel e responsabilidade com as informações prestadas.
- Com a redução de 25%, o quantitativo passará para 17 ou 18 recepcionistas; assim, sugere-se **não renovar o Contrato 154/2015**, que tem seu vencimento em setembro/2017, buscando ainda trazer uniformidade entre as Unidades.
- As Unidades que não concordarem com a redução proposta em suas instalações deverão incorporar os custos no orçamento.
- Avaliar a possibilidade de “rodízio” mensal entre as unidades de prestador fortes e ingerências nos contratos.

Deliberação Aprovada pela Comissão:

- Redução de 25% do contrato (curto prazo).
- Encerramento do contrato (médio prazo).

3.2. Contrato de Limpeza e Conservação

Empresa: RCA Produtos e Serviços Ltda.; Contrato 200/2015. Assinatura do Contrato: 15/01/2016; Vigência: até 15/01/2018; Valor Mensal atual: R\$ 2.599.094,99; Valor global: 31.189.139,86; Categoria: Servente e Encarregado de Limpeza; 643 trabalhadores previstos.

A Universidade de Brasília possui uma área interna (áreas de circulação coberta, galpões, áreas hospitalares e assemelhadas) de 365.558,97 m², e 286.016,71 m² de áreas externas (estacionamentos, calçadas, esquadrias e áreas externas de circulação geral), que são limpas diariamente por meio do Contrato 200/2015 com a empresa RCA Produtos e Serviços Ltda

O serviço é prestado sem a exclusividade de cessão de mão de obra, e o valor é pago por produtividade, com frequência predeterminada em contrato, englobando o fornecimento de mão de obra, material e equipamentos.

O pagamento está condicionado a um nível mínimo de qualidade de prestação de serviço, mensurado com base na metodologia determinada no Acordo de Nível de Serviço - ANS, de modo a garantir a execução com qualidade do serviço de limpeza e conservação na universidade.

Principais pontos destacados pela PRC:

- A universidade passou a focar na fiscalização do serviço prestado;
- O serviço contratado engloba também aquisição, armazenamento e manutenção de materiais e equipamentos;
- A qualidade do serviço tende a aumentar, uma vez que são remunerados com base no Acordo de Nível de Serviços;
- Maior abrangência de limpezas especializadas, tais como carpetes, móveis e equipamentos;
- Maior autonomia da empresa na operação da prestação do serviço.
- Satisfação da comunidade acadêmica com a melhoria dos serviços prestados;
- Continuidade na prestação dos serviços, sem interrupção de fornecimento de materiais (papel higiênico, sabonetes, desinfetantes, etc.);
- Redução no tempo de atendimento das demandas;
- Melhoria da fiscalização;
- Padronização dos serviços e dos fluxos.

Considerações acerca de redução de custos do contrato:

- Somente a supressão de áreas abrangidas no contrato, no intuito de reduzir o valor pago, poderá ocasionar prejuízos grandes à universidade.
- Determinadas áreas, sem a devida manutenção e conservação com uma frequência mínima torna-se abandonada, sujeita ao abrigo de animais peçonhentos, vetores de doenças infectocontagiosas, além de degradação do ambiente e do patrimônio da universidade.
- Qualquer alteração, em especial no que se refere à redução da frequência da limpeza das áreas internas sem estudo das condições e hábitos de utilização dos ambientes diversificados (laboratórios, bibliotecas, banheiros, estufas, depósitos, dentre outros), poderá comprometer aspectos fundamentais de higiene no trabalho.
- A redução na frequência de limpeza de áreas externas (estacionamentos, calçadas, esquadrias prediais e adjacências das edificações) afetaria em menor grau as condições gerais de higiene dos *campi*, e teriam um impacto financeiro relevante no contrato.

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Redução na frequência de limpeza dos estacionamentos de 5 vezes por semana para 1 vez por semana;

- Redução na frequência de limpeza das esquadrias externas de 1 vez a cada quinze dias para 1 vez a cada semestre.

Análise dos impactos da proposta de curto prazo:

- Com a redução da frequência na limpeza das áreas externas poderá ocorrer uma percepção negativa por parte da comunidade acadêmica das condições de manutenção da universidade, contudo a perspectiva é que essa percepção negativa será menor do que se for alterada a frequência da limpeza nas áreas internas.
- Pode haver mais acúmulo de lixo e resíduos nas áreas externas à universidade, favorecendo o surgimento de pragas, insetos, roedores, dentre outros.
- O acúmulo desses resíduos poderá ocasionar a obstrução das tubulações de águas pluviais e causar transtornos no período da chuva.
- Podem ocorrer avarias nas vidraças e esquadrias por conta da falta de limpeza frequente nas esquadrias.

Resultados estimados:

- Redução de 21% no valor do contrato;
- Economia de R\$ 545.809,95 ao mês;
- Economia de R\$ 6.549.719,37 ao ano;
- Valor mensal do contrato de R\$ 2.053.285,04;
- Valor anual do contrato de R\$ 24.639.420,48.

Medidas sugeridas pelo GT (médio prazo):

- Realizar estudo detalhado das áreas internas e, dependendo das atividades desenvolvidas nas unidades, avaliar a redução da frequência de limpeza nessas áreas.

Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):

- Reduzir a frequência de limpeza da área interna de edificações cujas atividades forem compatíveis com a redução.

Deliberação Aprovada pela Comissão:

- Redução do contrato 200/2015 Limpeza e Conservação RCA Produtos e Serviços Ltda.) para valor anual de R\$ 24.639.420,48.
- Elaboração de novo Termo de Referência para serviços de limpeza e conservação, contemplando as possibilidades de pagamento da UnB e suas necessidades.

3.3. Contrato de Segurança e Vigilância Desarmada

Empresa: Life Defense; contrato: 206/2014. Assinatura do Contrato: 27/05/2014; Vigência: até 12/05/2018; Valor Mensal: R\$1.465.610,10; Valor global R\$17.587.321,16; Categoria: Vigilante; 206 trabalhadores previstos.

Após conversas com os Srs. Edmilson Lima, chefe da DISEG e responsável pelo contrato com a Life Defense, e Maurício Sabino Rocha, que foram consultados a respeito de critérios para levar a cabo alteração nos termos e valores do referido contrato, as medidas abaixo foram sugeridas.

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Corte imediato da integralidade do aditamento feito em 2015 ao contrato original, de 2014. O aditamento, que aumenta em 21% o valor do contrato, justificou-se à época em razão da greve dos servidores técnico-administrativos da UnB.

Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):

- Elaboração de novo edital para as funções de segurança e de vigilância, em consonância com a Política de Segurança da UnB, contemplando adequação de custos ao orçamento da Universidade.

Deliberação Aprovada pela Comissão:

- Reduzir o número de vigilantes, em função do fechamento do ICC a noite.
- Elaborar a Política de Segurança da UnB, que deverá contemplar um conjunto de medidas com custos inferiores aos atuais, por meio de investimento em tecnologia de segurança e outras medidas adequadas.

3.4. Contrato de Serralheria, Marcenaria, Carpintaria, Pintura, Estofamento e Lustração

Empresa: Ágil; Contrato: 019/2016. Assinatura do Contrato: 01/03/2016; Vigência: até 25/02/2018; Valor Mensal atual: 342.035,90; Valor Global: 4.104.430,80. Categoria: Serralheiros, Marceneiros, Carpinteiros, Auxiliar de Pintura, Estofador e Lustradores;78 trabalhadores previstos.

Apresentando como área demandante a PRC, o contrato teve início no ano de 2015 com um valor mensal de R\$ 325.962,33, totalizando à época um montante anual de R\$ 3.911.547,96. Os serviços contratados seriam para atendimento a demandas de todos os *Campi* e Unidades, e a lotação primária distribuída entre três diretorias da PRC: DIMAP, DISEG e DIRAD.

Encontravam-se previstas no contrato as categorias/atividades apresentadas no Quadro 9.

Quadro 9: Categorias do contrato 019/2016

Posto	Quantidade Inicial
Gerente de produção em madeira	1
Gerente de produção em ferro	1
Encarregado Geral	1
Encarregado de carpintaria	2
Encarregado de marcenaria	2
Encarregado de Serralheria	3
Lustradores	2
Marceneiros	22
Serralheiros	16
Carpinteiro	11
Estofador	2
Aux. De pintura	1
Aux. De carpinteiro	6
Aux. De marceneiros	8
Total	78

Em 17/02/2016, foi efetivado o primeiro Apostilamento ao contrato, dada a existência de convenção coletiva majorando os salários dos terceirizados. O valor mensal do contrato passou a ser de R\$ 357.504,73 e o anual de R\$ 4.290.056,76, representando uma alta de R\$ 9,67%.

Em 13 de dezembro de 2016 foi firmado o 1º termo Aditivo, que tinha por objeto a ampliação do contrato em 08 (oito) terceirizados, bem como providenciar a exclusão do item relacionado ao plano de saúde do mesmo, conforme parecer da PJU junto à Universidade de Brasília.

A justificativa dada pela PRC para ampliação do número de cargos foi o grande número de ordens de serviços para atender demandas de todos os *Campi* e Unidades, sendo que os serviços de serralheria estariam sendo comprometidos devido à falta de profissionais para execução e que a Coordenadoria de Comunicação Visual necessitaria da contratação de profissionais para executar serviços de corte de metais ferrosos e não ferrosos, manutenção de placas de sinalização viária, identificação de veículos oficiais, dentre outros.

Após a assinatura do referido Termo Aditivo o valor mensal passou a ser de R\$ 378.152,50 e o anual de R\$ 4.537.830,00, representando uma elevação nos custos com o contrato de 16,01% ante o valor inicial (Quadro 11).

Quadro 11: Comparativo entre o quantitativo do contrato inicial e após o Termo Aditivo

Posto	Quantidade Inicial	Termo Aditivo
Gerente de produção em madeira	1	1
Gerente de produção em ferro	1	1

Encarregado Geral	1	1
Encarregado de carpintaria	2	2
Encarregado de marcenaria	2	2
Encarregado de Serralheria	3	3
Lustradores	2	2
Marceneiros	22	24
Serralheiros	16	20
Carpinteiro	11	13
Estofador	2	2
Aux. De pintura	1	1
Aux. De carpinteiro	6	6
Aux. De marceneiros	8	8
Total	78	86

Ao se avaliar o histórico do contrato, observa-se ainda renovação em março de 2017, bem como novo Apostilamento, decorrente de convenção coletiva no presente exercício.

O GT se reuniu com fiscais do contrato da DIMAP e DIRAD, que relatam a necessidade de manutenção do atual contrato, em função da demanda existente. Ressaltaram ainda que o atual contrato havia sido reduzido em relação a um anterior com a empresa Planalto. Nesses encontros, representantes da DIRAD apresentaram relatório consolidado de OS de marcenaria e serralheria recebidas e serviços executados no exercício de 2016.

Em virtude da Resolução da Reitoria Nº 0001/2017, que constituiu comissão para analisar despesas que possuem impacto relevante no orçamento da UnB e propor ajustes para o devido equilíbrio orçamentário, foi solicitado o cancelamento do 1º Termo Aditivo, firmado entre a FUB e a empresa Ágil Serviços Especiais Ltda, assim como a revisão da Planilha de Custos de Formação de Preços, conforme despacho DPO 0824978.

Em 12/02/2017, o DAF solicitou prorrogação do contrato em questão, pelo período de 12 (doze) meses, a contar do dia 1º de março de 2017, **sem acréscimo de valores**, mantendo o pactuado no Apostilamento.

Em 13/02/2017, a Dter/PRC elaborou minuta 2º Termo Aditivo **ao contrato FUB N. 019/2016** e enviou à PJU para análise e emissão de parecer jurídico, contendo o período de prorrogação, bem como a retirada do aditivo anteriormente contratado, em consonância com a nova planilha apresentada pela empresa e devidamente analisada pela área técnica desta DTer.

Em 24/02/2017 a PJU exarou o parecer n. 00097/2017/CONS/PFFUB/PGF/AGU favorável ao pleito, indicando adequações na minuta do contrato. Após revisão pela DTer, a minuta do 2º Termo Aditivo do Contrato N. 019/2016 foi enviada para assinatura da Magnífica Reitora.

Em 02/03/2017, após assinado pelo GRE, a minuta foi encaminhada à DTer para demais providências junto à empresa Ágil Serviços Especiais Ltda, objetivando a prorrogação de vigência do contrato, por período de 12 (doze) meses, a contar de 25 de fevereiro de 2017, nos termos do inciso II, artigo 57, da Lei n. 8.666/93, com o valor mensal de **R\$ 357.504,73** e anual de **R\$ 4.290.056,76**. Em 25/02/2017 foi

publicado o 3o Termo aditivo, mantendo o quantitativo inicial de 78 cargos e fazendo a retirada dos custos de plano de saúde; assim, o valor mensal passou a ser de R\$342.035,90.

Medidas sugeridas pelo GT

- Redução em 25% no valor total do contrato de dezembro a fevereiro (1º Termo Aditivo, 86 cargos), ficando a definição dos tipos de cargos a serem subtraídos do contrato a cargo da área demandante.
- Recomendação: avaliar possibilidade de implementação de contrato misto, com parcela de cargos e parcela por demanda (OS).

No Quadro 10 apresentamos a evolução financeira do contrato desde seu início e simulações com redução de 25%.

Quadro 10: Evolução financeira do contrato

Item	Valor mensal (R\$)	Valor anual (R\$)
Contrato inicial (78 cargos)	325.962,33	3.911.547,96
Apostilamento (78 cargos)	357.504,73	4.290.056,76
1º Termo Aditivo (dezembro a fevereiro, 86 cargos)	378.152,50	4.537.830,00
2º Termo Aditivo (a partir de 25/2/2017, 78 cargos ≈ Apostilamento)	357.504,73	4.290.056,76
*(simulação se Ajuste -25% (em relação ao 1º Termo Aditivo, 86 cargos)	283.614,37	3.403.372,50

*Projeção em caso de aplicação de redução linear no valor do contratado.

Deliberação Aprovada pela Comissão:

- Retirada dos cargos adicionais do primeiro termo aditivo.
- Redução em 25% no valor total do contrato ficando a definição dos tipos de cargos a serem subtraídos do contrato a cargo da área demandante.
- Recomendação: avaliar possibilidade de implementação de contrato misto, com parcela de cargos fixos e parcela por demanda (OS).

3.5. Contrato de Portaria

Empresa: SS Empreendimentos e Serviços Eireli; contrato: 171/2016. Assinatura do contrato: 14/11/2016; Vigência: até 12/12/2017; Valor Mensal atual: R\$1.434.294,14; Valor global: 17.211.529,68; Trabalhadores previstos no contrato: 406 Porteiros.

Quadro 11: Contrato de Portaria

Item	Mão de obra	Quantidade	Preço homem/mês (R\$)	Valor total mensal (R\$)	Valor total anual (R\$)
1	Agente de portaria 44 hs	48	3.118,61	149.693,28	1.796.319,36
2	Agente de portaria 44 hs com ad. noturno	48	3.407,01	163.536,48	1.962.437,76
3	Agente de portaria 12x36 diurno	150	2.889,41	433.411,50	5.200.938,00

4	Agente de portaria 12x36 noturno	152	3.250,14	494.021,28	5.928.255,36
5	Encarregado de portaria 12x36 diurno	4	6.261,44	25.045,76	300.549,12
6	Encarregado de portaria 12x36 noturno	4	7.168,66	28.674,64	344.095,68
Total		406		1.294.382,94	15.532.595,28

Medidas sugeridas pelo GT (curto prazo):

- Redução de 15,27% dos porteiros, ou seja, 62 porteiros, perfazendo uma economia de cerca de R\$211.158,00 (mais impostos e encargos trabalhistas).
- No primeiro momento, em contato com o fiscal do contrato, chegamos a uma redução de 53 porteiros, mas com o fechamento do ICC no período de 23 hs às 7 hs, conseguimos uma redução adicional de 9 porteiros.
- Nos prédios/Unidades que possuem mais de uma entrada, fechar as demais, deixando em funcionamento somente uma.

Medidas sugeridas pelo GT (médio prazo):

- Redução de 25% dos custos (quantitativo dos porteiros passando de 353 para 305).

Medidas sugeridas pelo GT (longo prazo):

- Analisar o contrato vigente de forma que possam ser introduzidas redução adicional de custos, além das proposições apresentados no contrato atual.

Deliberação Aprovada pela Comissão:

- Reduzir 25% nos custos do contrato considerando o fechamento do ICC à noite.